Senhoras deputadas, senhores deputados,

Esta é uma sessão muito significativa. Não estava prevista. Mas, ao acontecer, no plenário do poder mais democrático da República, é a prova concreta que a nossa democracia continua viva e funcionando plenamente. E continuará para sempre.

A profanação do templo da democracia e o inaceitável vandalismo que aconteceram ontem na Praça dos Três Poderes são condenáveis sob todos os pontos de vista e merecem uma apuração rigorosa. As punições devem vir pelas mãos da Justiça com uma dosimetria que considere não só os danos ao patrimônio público como o simbolismo de um atentado simultâneo aos palácios que representam os poderes da nossa República.

Os autores que atentaram contra nossa democracia representam uma minoria que recorreu a atos absurdos e abomináveis. Nenhum de nós se sente representado pela desordem de ontem, independente de seus pontos de vista políticos, partidários e ideológicos.

O povo quer respeito à ordem, às instituições e à ao patrimônio público. A maior resposta que podemos dar agora é mais democracia.

E mais democracia significa enfrentar e encontrar soluções para os verdadeiros problemas do povo.

Precisamos resolver as grandes questões nacionais. Levar soluções para quem tem fome, para quem tem sede e para quem não tem emprego. Aperfeiçoar os programas sociais, enfrentar os desafios da nossa estrutura fiscal, abrir vagas de trabalho, aumentar a renda, melhorar o nosso sistema tributário, torná-lo mais justo.

Fazer o Brasil crescer caminhando em direção a uma agenda positiva, a agenda da democracia, que nós temos que nos dedicar, olhando para frente, olhando para o futuro. Este episódio foi um desvio da rota que foi rechaçado e que temos o dever de trabalhar para que nunca mais aconteça.

A resposta para o que foi feito, dos estragos ao patrimônio público e ao coração da República, é que a democracia funcione melhor, que faça mais e que alcance mais os seus objetivos. E que nós possamos fazer mais justiça social, mais inclusão social, mais harmonia, e levar paz aos brasileiros.

Isso é que todos nós queremos. E foi para isso que as urnas nos designaram. Este Plenário será sempre a tribuna livre do debate, da democracia e da expressão de todas as suas vozes. Calorosamente como a boa discussão exige. Mas pacificamente, sempre.